

Resultados 1º Trimestre

SAFRA 2024/2025

12 AGOSTO DE 2024

EBIT Ajustado totaliza R\$ 307,7 milhões no 1T25

EBITDA Ajustado totalizou **R\$ 672,3 milhões no 1T25** (+20,7%), com margem EBITDA Ajustado de 40,6%. A performance no trimestre deve-se aos maiores preços de açúcar e maior volume comercializado (ATR vendido), parcialmente compensados por menores preços de etanol.

EBIT Ajustado somou **R\$ 307,7 milhões** (+42,7% vs. 1T24), com margem de 18,6%, no 1T25.

Lucro Líquido de R\$ 106,3 milhões no 1T25, uma redução de 51,7% comparado ao 1T24 devido, principalmente, ao impacto da marcação a mercado do swap de dívidas e à variação do valor justo do ativo biológico, ambos sem efeito caixa.

Índice de Alavancagem equivalente a **1,27x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM** ao final do 1T25.

Em 30 de junho de 2024 as **fixações de preço de açúcar para a safra 24/25** totalizavam **~729 mil toneladas**, a um preço de **~R\$ 2.454/ton**. Para **safra 25/26** estão fixadas cerca de **179 mil toneladas a ~R\$ 2.436/ton**.

Sumário Executivo

Em milhares de Reais

	1T25	4T24	1T24	Δ 1T25/4T24	Δ 1T25/1T24
Receita Líquida ¹	1.654.793	2.423.011	1.353.309	-31,7%	22,3%
EBITDA Ajustado	672.339	1.154.082	557.261	-41,7%	20,7%
Margem EBITDA Ajustado	40,6%	47,6%	41,2%	-7,0 p.p	-0,5 p.p
EBIT Ajustado	307.702	466.053	215.578	-34,0%	42,7%
Margem EBIT Ajustado	18,6%	19,2%	15,9%	-0,6 p.p	2,7 p.p
Lucro Líquido	106.320	627.282	220.268	-83,1%	-51,7%
Lucro Caixa	46.580	504.747	124.710	-90,8%	-62,6%
Alavancagem (Dív. Líq. / EBITDA Aj. LTM)	1,27 x	1,08 x	1,16 x	17,3%	9,4%

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários
Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

SMTO3: R\$ 32,73 por ação

Valor de Mercado: R\$ 11,3 bilhões

*Em 28 de junho de 2024

Teleconferência dos Resultados

13 de Agosto de 2024 (Terça-feira)

15h00 no horário de Brasília

14h00 no horário de Nova York

Link para Acesso: [clique aqui](#)

Destaques Operacionais

	1T25	1T24	Δ 1T25/1T24
Dados Operacionais			
ATR Produzido (mil tons)	1.231,5	1.015,9	21,2%
Cana-de-açúcar	1.142,8	952,5	20,0%
Milho	88,7	63,4	39,8%
Agrícola - Cana de Açúcar			
Cana processada (mil tons)	8.854,9	7.595,1	16,6%
Própria	5.795,3	5.009,1	15,7%
Terceiros	3.059,6	2.586,0	18,3%
Produtividade no Período (ton/ha)	91,7	82,0	11,8%
ATR Médio (kg/ton)	129,1	125,5	2,8%
Milho Processado (mil tons)	124,1	103,9	19,5%
Dados de produção			
Açúcar (mil toneladas)	535,4	423,4	26,4%
Etanol (mil m³)	393,7	335,8	17,2%
Cana-de-açúcar	342,9	298,8	14,8%
Milho	50,8	37,0	37,2%
Energia Exportada (mil MWh)	272,0	203,0	34,0%
DDGS (mil tons)	31,9	25,8	24,0%
Mix Açúcar - Etanol (Cana-de-açúcar)	49% - 51%	46% - 54%	
Mix Açúcar - Etanol (Consolidado)	45% - 55%	43% - 56%	

No primeiro trimestre da safra 24/25 a São Martinho processou cerca de 8,9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, uma expansão de 16,6% em relação ao mesmo período da safra 23/24, decorrente, principalmente, da melhor produtividade (+11,8% em toneladas de cana por hectare) e melhor aproveitamento de tempo. O avanço operacional decorre das iniciativas e investimentos da companhia ao longo dos últimos anos, com impacto positivo na melhor produção, e de uma melhor condição climática, favorecendo o cronograma de moagem no período. O desempenho está alinhado com o *Guidance* publicado via fato relevante em 17 de junho de 2024.

Na safra, as operações de cana-de-açúcar produziram aproximadamente 535,4 mil toneladas de açúcar (+26,4% vs. 1T24) e 342,9 mil metros cúbicos de etanol (+14,8%), resultado da melhor produtividade e mix mais açucareiro no período. O processamento de milho adicionou 50,8 mil m³ de etanol e 31,9 mil toneladas de DDGS.

A operação combinada de cana-de-açúcar e processamento de milho produziu, ao final do 1T25, um total de 1.231,5 mil tons de ATR (+21,2% vs. 1T24), dos quais 1.142,8 mil tons (+20,0%) advindos da moagem de cana-de-açúcar. O ATR médio cresceu 2,8% devido ao clima mais seco no período.

Composição da Receita Líquida

Em milhares de Reais

	1T25	4T24	1T24	Δ 1T25/4T24	Δ 1T25/1T24
Mercado Doméstico	760.445	1.091.152	581.917	-30,3%	30,7%
Açúcar	72.389	90.295	51.379	-19,8%	40,9%
Etanol	513.753	900.234	382.101	-42,9%	34,5%
Cana	412.510	730.282	313.438	-43,5%	31,6%
Milho	101.243	169.952	68.663	-40,4%	47,4%
Energia Elétrica	73.470	6.630	58.664	n.m	25,2%
Levedura	20.085	4.159	15.344	n.m	30,9%
DDGS	31.238	18.221	26.083	71,4%	19,8%
CBIOs	13.932	40.291	3.939	-65,4%	n.m
Outros	35.578	31.322	44.407	13,6%	-19,9%
Mercado Externo	894.210	1.331.859	771.392	-32,9%	15,9%
Açúcar	840.978	1.094.585	715.125	-23,2%	17,6%
Etanol	52.282	235.711	52.494	-77,8%	-0,4%
Levedura	112	-	3.773	n.m.	-97,0%
Outros	838	1.563	-	-46,4%	n.m.
Receita Líquida Total¹	1.654.655	2.423.011	1.353.309	-31,7%	22,3%
Açúcar	913.367	1.184.880	766.504	-22,9%	19,2%
Etanol	566.035	1.135.945	434.595	-50,2%	30,2%
Cana	464.792	965.993	365.932	-51,9%	27,0%
Milho	101.243	169.952	68.663	-40,4%	47,4%
Energia Elétrica	73.470	6.630	58.664	n.m	25,2%
Levedura	20.197	4.159	19.117	n.m	5,6%
DDGS	31.238	18.221	26.083	71,4%	19,8%
CBIOs	13.932	40.291	3.939	-65,4%	n.m
Outros	36.416	32.885	44.407	10,7%	-18,0%
Receita Líquida - Cana	1.517.659	2.229.325	1.284.646	-31,9%	18,1%
Receita Líquida - Milho	136.996	193.686	68.663	-29,3%	99,5%

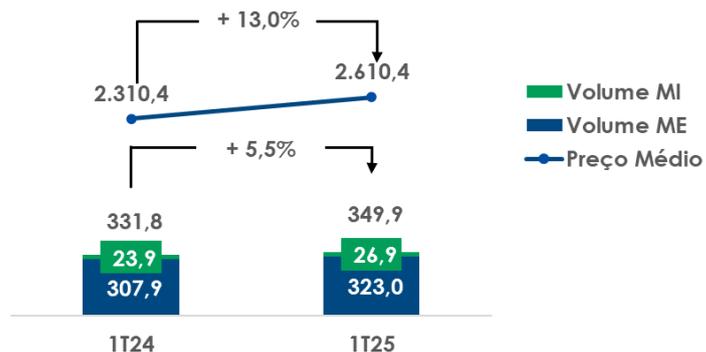
¹ - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Receita Líquida

A receita líquida da São Martinho alcançou R\$ 1.655 milhões no 1T25, um crescimento de 22,3% frente a 1T24, decorrente do melhor desempenho do açúcar, com maiores preços (+13,0%) e quantidade (+5,5%), parcialmente compensado por uma retração de preços do etanol (-17,5%), apesar da expansão do volume comercializado do biocombustível (+57,9%).

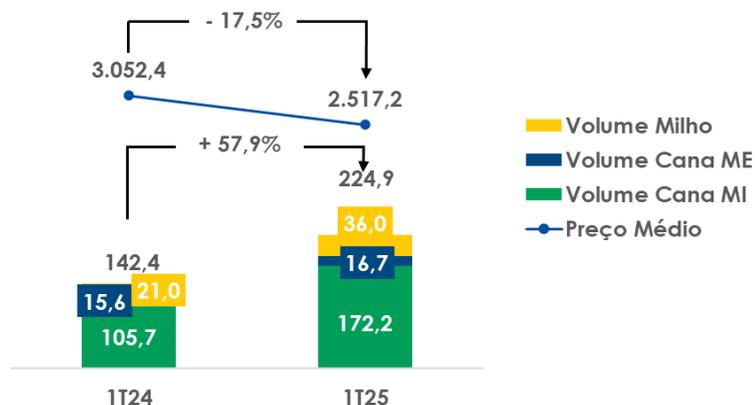
Destaca-se abaixo o perfil da receita líquida por produto para 1T25, vis-à-vis igual período da safra 23/24.

Açúcar – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



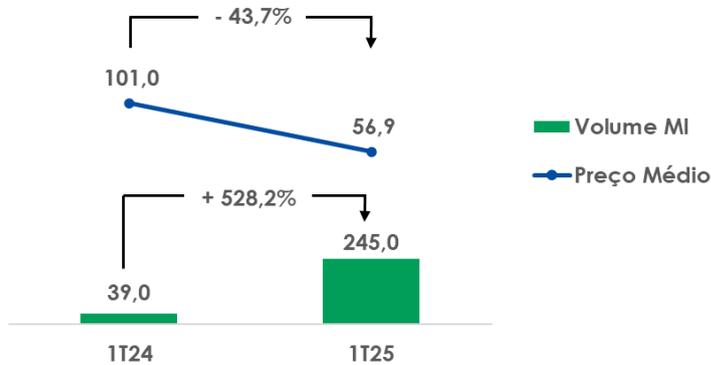
A receita líquida das vendas de açúcar somou R\$ 913,4 milhões no 1T25, um aumento de 19,2% frente a 1T24, decorrente de melhores preços (+13,0%) e maior quantidade (+5,5%) comercializados no período.

Etanol – Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



A receita líquida das vendas de etanol apresentou expansão de 30,2% no 1T25 vis-à-vis 1T24, somando R\$ 566,0 milhões, reflexo do maior volume comercializado (+57,9%) parcialmente compensado pela compressão de preços (-17,5%) no período.

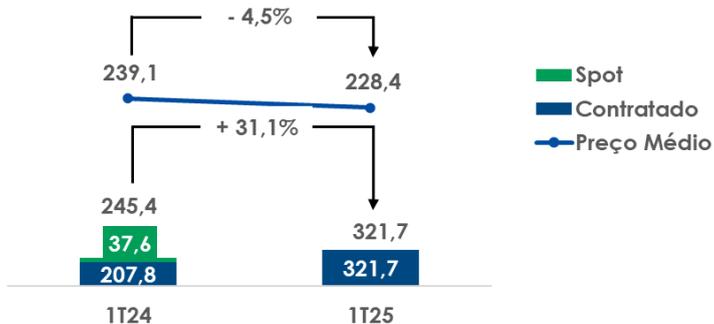
CBIOs – Quantidade (mil CBIOs) e Preço Médio (R\$/CBIO)



No 1T25 foram comercializados cerca de 245,0 mil CBIOs com preço líquido médio de R\$ 56,9/CBIO (líquido de PIS/Cofins, INSS e IR de 15% - retido na fonte).

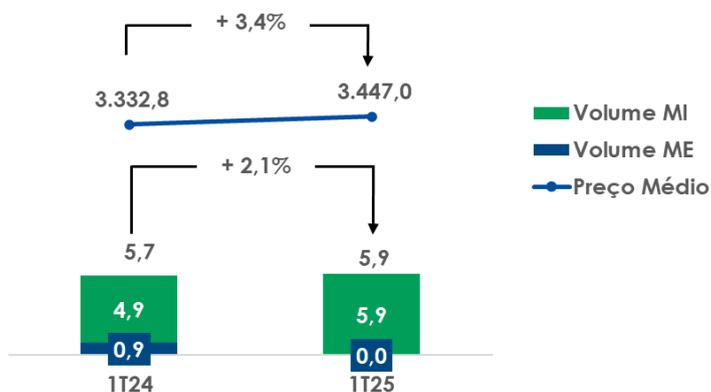
Adicionalmente, como descrito nas notas explicativas ("Estoques e Adiantamentos a Fornecedores"), em 30 de junho de 2024 a São Martinho possuía aproximadamente 38 mil CBIOs emitidos, porém, ainda não comercializados.

Energia Elétrica – Quantidade (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida de comercialização de energia elétrica somou R\$ 73,4 milhões no 1T25, um crescimento de 25,2% em relação ao 1T24, reflexo da combinação de uma maior quantidade comercializada (+31,1%) com preços menores no período (-4,5%).

Levedura – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de levedura totalizou R\$ 20,2 milhões no 1T25, uma expansão de 5,6% vis-à-vis 1T24, motivado pela combinação de maiores volumes (+2,1%) e preços (+3,4%) no período.

DDGS – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de DDGS totalizou R\$ 31,2 milhões no 1T25, uma expansão de 19,8% versus 1T24, reflexo de um maior volume comercializado (+23,0% vs. 1T24) parcialmente compensado por um menor preço médio (-2,6%) no período comparativo.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV) – Caixa

Em milhares de Reais

	1T25	4T24	1T24	Δ 1T25/4T24	Δ 1T25/1T24
Operação de Cana-de-açúcar	668.209	1.059.339	536.228	-36,9%	24,6%
Custos Agrícolas	571.244	905.731	474.102	-36,9%	20,5%
Fornecedores	333.166	467.515	295.301	-28,7%	12,8%
Cana Própria - Parceiros	129.908	249.156	116.552	-47,9%	11,5%
Cana Própria	108.169	189.060	62.249	-42,8%	73,8%
Industrial	96.965	153.608	62.126	-36,9%	56,1%
Processamento de Milho	129.899	218.768	98.825	-40,6%	31,4%
Compra de Milho	103.574	189.269	88.813	-45,3%	16,6%
Industrial	26.325	29.499	10.012	-10,8%	162,9%
Outros Produtos	42.399	2.276	39.412	n.m	7,6%
Reintegra	(923)	(1.043)	(761)	-11,5%	21,4%
CPV - Caixa	839.584	1.279.340	673.704	-34,4%	24,6%
(-) Despesas de revenda	-	-	(2.875)	n.m.	-100,0%
CPV - Caixa (ex-revenda)	839.584	1.279.340	670.830	-34,4%	25,2%
Ativos Biológicos	(21.629)	104.681	(145.136)	-120,7%	-85,1%
Depreciação e amortização	360.455	684.031	335.415	-47,3%	7,5%
Custo do Produto Vendido (CPV)	1.178.410	2.068.051	863.983	-43,0%	36,4%
Efeitos não caixa do IFRS16	(46.871)	11.192	(32.385)	n.m	44,7%
Custo do Produto Vendido (CPV) após IFRS16	1.131.539	2.079.243	831.598	-45,6%	36,1%
ATR vendido (mil tons)	749	1.343	591	-44,2%	26,6%
ATR vendido (mil tons) - Cana-de-Açúcar	686	1.217	555	-43,7%	23,7%

O CPV–Caixa registrado no 1T25 somou R\$ 839,6 milhões, valor 24,6% superior se comparado ao 1T24, em decorrência do maior volume de vendas no período (+26,6% em ATR vendido). Considerando somente a operação de cana-de-açúcar, houve expansão de 24,6% em relação ao CPV-Caixa do 1T24, totalizando R\$ 668,2 milhões, reflexo, principalmente, do maior volume de comercialização no período (+23,7% em ATR vendido).

Composição do Custo Caixa

Esta seção detalha a formação do **Custo Caixa** para produtos resultantes da operação com **cana-de-açúcar**, definido como:

Custo Caixa = CPV – Depreciação/Amortização + Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Despesas de Vendas + Despesas Gerais e Administrativas + Capex de Manutenção

Abaixo é detalhada a composição do Custo Caixa nas visões por produto, açúcar + etanol e total da operação de cana.

Em milhares de Reais

	1T25							1T24						
	Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total	Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total
Custo Produto Vendido (CPV)	556.113	422.938	979.051	20.536	8.335	30.656	1.038.578	522.591	199.350	721.941	15.205	5.785	20.042	762.974
(-) Depreciação/Amortização	(174.972)	(157.041)	(332.013)	(3.413)	(2.099)	(13.524)	(351.048)	(206.278)	(116.215)	(322.493)	(3.667)	(1.926)	(4.566)	(332.652)
Var. Valor Justo Ativo Biológico	(12.516)	33.692	21.176	-	-	453	21.629	36.598	102.297	138.895	-	-	6.241	145.136
CPV - Caixa	368.625	299.589	668.214	17.123	6.236	17.585	709.159	352.911	185.432	538.343	11.538	3.859	21.718	575.457
Despesas de Vendas	46.659	5.627	52.286	4.022	2	234	56.544	38.376	4.476	42.852	3.510	-	(35)	46.327
Despesas Gerais e Admin.	42.433	37.181	79.613	10.552	1.360	1.684	93.210	46.062	27.357	73.418	9.216	-	1.508	84.143
(-) Depreciação/Amortização	(1.939)	(1.699)	(3.638)	(482)	(62)	-	(4.182)	(1.808)	(1.074)	(2.882)	(362)	-	-	(3.244)
Custo Operacional - Caixa	455.778	340.697	796.475	31.215	7.536	19.503	854.730	435.540	216.190	651.731	23.902	3.859	23.191	702.683
(+) Capex de Manutenção	199.402	153.240	352.641	-	-	-	352.641	191.414	143.149	334.563	-	-	-	334.563
Custo Caixa total	655.180	493.937	1.149.117	31.215	7.536	19.503	1.207.371	626.954	359.339	986.294	23.902	3.859	23.191	1.037.246
Volume Vendido ¹	350	189	686	228	6			332	121	555	245	6		
Custo Caixa Unitário (R\$/unid ¹)	1.873	2.615	1.675	137	1.286			1.890	2.962	1.779	97	673		
Margem Operacional (%)	28,3%	-3,9%		57,5%	62,7%			18,2%	1,8%		59,3%	79,8%		

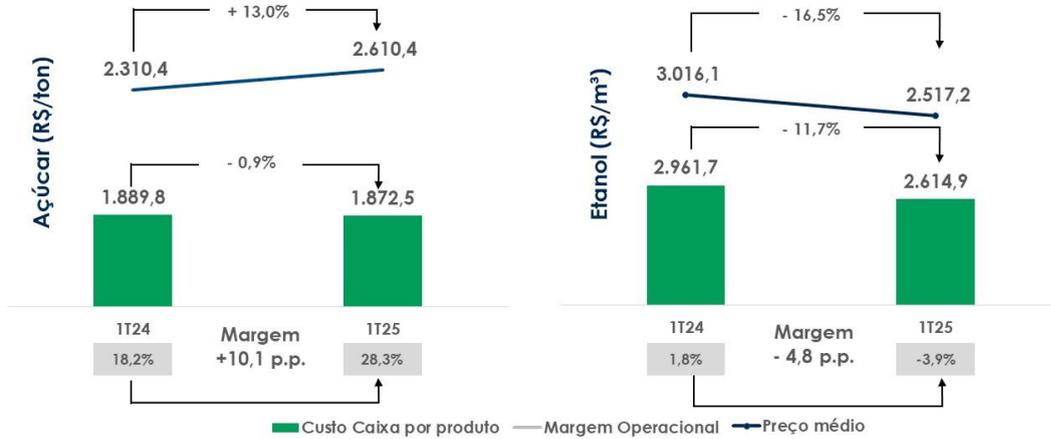
Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

¹ Unidades: Açúcar/levedura: tons, Etanol: m³; Energia: MWh; Açúcar+Etanol: ATR Vendido (ton)

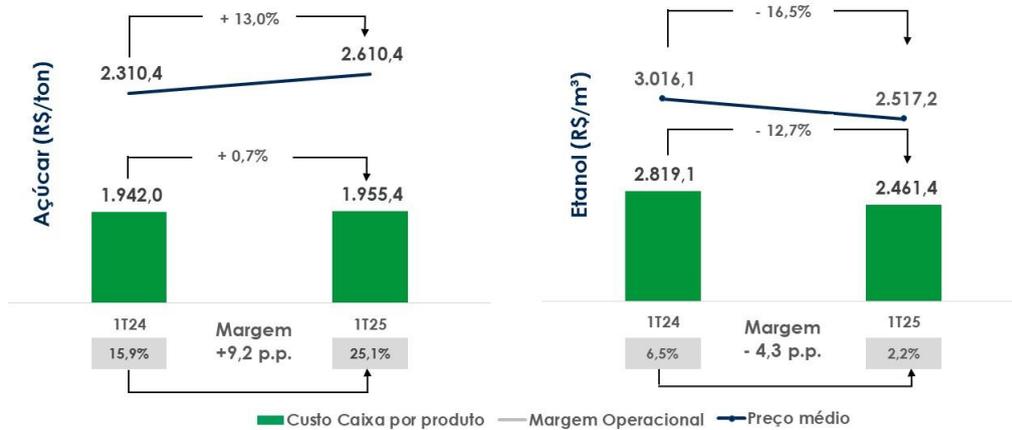
Na tabela estão compilados os valores do Custo Caixa Unitário, obtidos através da divisão do Custo Caixa Total pelo Volume Vendido, e respectiva Margem Operacional por produto.

No primeiro trimestre da safra 24/25 o Custo Caixa Unitário de açúcar + etanol (em Reais por tonelada de ATR Vendido) apresentou redução de 5,8% em comparação a igual período de 2023/24, alcançando R\$ 1,675/ton. A evolução reflete o maior volume comercializado no período (+23,7% em ATR vendido).

Abaixo, compilando as informações detalhadas nas seções anteriores, é apresentada a evolução da **Margem Operacional** do açúcar e do etanol produzidos através do processamento da **cana-de-açúcar**:



Em seguida é detalhada a **Margem Operacional Ajustada**, segregando os impactos da variação de preço por produto na composição do Consecana e considerando-os de forma individualizada nos custos do açúcar e do etanol da Companhia.



Resultado da Operação de Milho

Em milhares de Reais

	1T25	4T24	1T24	Δ 1T25/1T24
Receita Líquida	136.996	193.686	97.364	40,7%
Etanol	101.243	169.952	68.663	47,4%
DDGS	31.238	18.221	26.083	19,8%
Óleo de Milho	4.515	5.513	2.618	72,5%
Custo do Produto Vendido Total	(130.938)	(219.892)	(103.508)	26,5%
Compra de Milho	(103.574)	(189.269)	(88.813)	16,6%
Industrial, SG&A e Outros	(27.364)	(30.623)	(14.695)	86,2%
EBITDA	6.058	(26.206)	(6.144)	-198,6%
Margem EBITDA (%)	4,4%	-13,5%	-6,3%	10,7 p.p
(-) Depreciação/Amortização	(9.430)	(13.092)	(2.954)	n.m
EBIT	(3.372)	(39.298)	(9.098)	-62,9%
Margem EBIT (%)	-2,5%	-20,3%	-9,3%	6,9 p.p

Ao longo do 1T25 a operação de milho sustentou níveis de moagem alinhados à capacidade plena da planta, de acordo com o *Guidance* publicado em 17 de junho de 2024. O desempenho econômico-financeiro da operação no 1T25 ainda reflete o custo mais elevado de matéria-prima, originada na safra 23/24 e cujo volume processado o 1T25 representou quase que a totalidade da moagem no período, potencializado por condições mercadológicas impactando o etanol.

Ao longo do primeiro trimestre da safra 24/25 foram processadas aproximadamente 124,1 mil toneladas de milho, produzindo 50,8 mil m³ de etanol e 31,9 mil toneladas de DDGS. A operação de milho contribuiu com cerca de 88,7 mil toneladas de produto (em ATR produzido) e R\$ 6,1 milhões de EBITDA ao desempenho consolidado da São Martinho.

Compra de Milho

	Compra de Milho (tons)	Preço Bruto (R\$/Sc)	Preço Líquido (R\$/Sc)
Safra 24/25	394.982	59,3	50,8
Estoque Físico	84.302	65,6	56,8
Entregas Futuras	310.681	57,5	49,2

Em 30 de junho de 2024 a companhia havia comprado, para processamento na safra 24/25, cerca de 395 mil toneladas de milho ao preço aproximado de R\$ 50,8/saca, líquido de impostos.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de Reais

	1T25	4T24	1T24	Δ 1T25/4T24	Δ 1T25/1T24
Despesas Gerais e Administrativas - Caixa	87.466	99.973	76.189	-12,5%	14,8%
Mão de Obra/Honorários	56.181	43.041	43.293	30,5%	29,8%
Despesas Gerais	31.285	56.932	32.896	-45,0%	-4,9%
Stock Options / Outros	5.333	4.788	17.446	11,4%	-69,4%
Depreciação e Amortização	4.182	3.997	3.435	4,6%	21,7%
Ajustes não caixa do IFRS16	436	32	(1.543)	n.m	-128,2%
Despesas Gerais e administrativas	97.417	108.790	95.527	-10,5%	2,0%
Custos Portuários / Fretes	52.722	101.837	42.620	-48,2%	23,7%
Outros	4.019	4.190	3.706	-4,1%	8,4%
Despesas com Vendas	56.741	106.027	46.327	-46,5%	22,5%
% da Receita Líquida	3,4%	4,4%	3,4%	-0,9 p.p	0,0 p.p
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	154.158	214.817	141.854	-28,2%	8,7%
Direitos Copersucar	-	(741.409)	-	-100,0%	n.m.
Outras Receitas (Despesas)	(3.739)	(188.217)	(9.566)	-98,0%	-60,9%
Equivalência Patrimonial	(1.868)	(2.167)	(1.789)	-13,8%	4,4%
Receitas (Despesas) Operacionais	148.551	(716.976)	130.499	-120,7%	13,8%

As Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 97,4 milhões no 1T25 (+2,0% vs. 1T24). As variações refletem, principalmente, o reconhecimento de despesas referentes a mão-de-obra, serviços e honorários no período.

As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 56,7 milhões no período, um aumento de 22,5% (vs. 1T24), em linha com o maior volume comercializado.

Resultado Financeiro

Em milhares de Reais

	1T25	4T24	1T24	Δ 1T25/4T24	Δ 1T25/1T24
Receitas Financeiras	74.161	128.301	92.362	-42,2%	-19,7%
Despesas Financeiras	(172.770)	(200.600)	(201.699)	-13,9%	-14,3%
Resultado Financeiro (Caixa)	(98.609)	(72.299)	(109.337)	36,4%	-9,8%
Var. Cambial/Derivativos/Outros	(145.987)	(84.357)	34.905	73,1%	n.m
Efeito IFRS 16 - AVP	(84.578)	(6.539)	(87.701)	n.m	-3,6%
Resultados de Negócios Imobiliários	1.040	1.250	1.315	-16,8%	-20,9%
Resultado Financeiro	(328.134)	(161.945)	(160.818)	102,6%	104,0%

O Resultado Financeiro (Caixa) totalizou uma despesa de R\$ 98,6 milhões no 1T25, uma redução de 9,8% frente ao 1T24, reflexo, principalmente, do menor juros de dívida incorrido no período.

Considerando as rubricas sem-impacto caixa (e Resultados de Negócios Imobiliários), o resultado financeiro totalizou uma despesa de R\$ 328,1 milhões (+104,0% vs. 1T24), reflexo, principalmente, da marcação a mercado dos contratos derivativos de dívidas de longo prazo (SWAP) devido a oscilações em CDI.

Endividamento

Em milhares de Reais

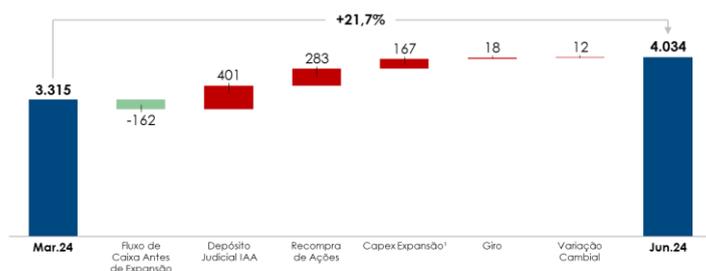
	jun-24	mar-24	Var%.
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	2.141.359	1.216.748	76,0%
BNDES/FINAME	1.783.648	1.721.113	3,6%
Capital de Giro/ NCE (Nota de Crédito de Exportação)	783.898	720.991	8,7%
Debêntures	2.367.219	2.317.492	2,1%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	56.151	102.700	-45,3%
International Finance Corporation (IFC)	404.544	457.774	-11,6%
Dívida Bruta Total	7.536.818	6.536.818	15,3%
Disponibilidades	3.502.322	3.222.009	8,7%
Dívida Líquida	4.034.496	3.314.809	21,7%
% Dívida Líquida em moeda estrangeira (USD)	2,3%	10,3%	-8,0 p.p.
EBITDA Ajustado LTM	3.185.224	3.070.147	3,7%
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - BRL	1,27 x	1,08 x	17,3%
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - USD ¹	1,19 x	1,06 x	12,0%

¹ - PTAX médio diário 12 meses: mar/24: R\$ 4,93 e jun/24: R\$ 5,00

Em 30 junho de 2024 a Dívida Líquida da Companhia atingiu R\$ 4,0 bilhões, uma expansão de 21,7% frente a 31 de março de 2024. O maior endividamento líquido reflete, principalmente, a alocação de capital no trimestre, investimentos em Capex de Expansão e o depósito judicial do precatório da Copersucar (IAA) referente às parcelas recebidas em 4T24.

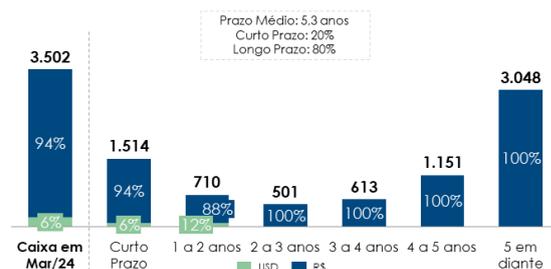
Mutação da Dívida Líquida

R\$ - Milhões



Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ - Milhões



Conciliação do EBITDA e EBIT

Em milhares de Reais

	1T25	4T24	1T24	Δ 1T25/4T24	Δ 1T25/1T24
Lucro Antes do Imposto de Renda¹	35.485	897.550	219.672	-96,0%	-83,8%
Depreciação e Amortização ¹	447.993	973.770	420.133	-54,0%	6,6%
Despesa Financeira Líquida	328.134	161.945	160.818	102,6%	104,0%
EBITDA Contábil¹	811.612	2.033.265	800.623	-60,1%	1,4%
Margem (%)	49,4%	84,0%	59,6%	-34,6 p.p.	-10,3 p.p.
Direitos Copersucar	-	(710.812)	-	-100,0%	n.m.
Efeito não Caixa do IFRS 16	(129.791)	(274.517)	(112.377)	-52,7%	15,5%
Resultados de Negócios Imobiliários	1.040	1.250	1.315	-16,8%	-20,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.868)	(2.167)	(1.789)	-13,8%	4,4%
Vencimento de Dívida (Hedge)	10.045	-	6.573	n.m.	52,8%
Opções Virtuais - Não exercíveis	2.930	2.382	8.053	23,0%	-63,6%
Ativos Biológicos	(21.629)	104.681	(145.136)	-120,7%	-85,1%
EBITDA Ajustado	672.339	1.154.082	557.261	-41,7%	20,7%
Margem (%)	40,6%	47,6%	41,2%	-7,0 p.p.	-0,5 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(364.637)	(688.028)	(341.684)	-47,0%	6,7%
EBIT Ajustado	307.702	466.053	215.578	-34,0%	42,7%
Margem (%)	18,6%	19,2%	15,9%	-0,6 p.p.	2,7 p.p.
EBITDA Ajustado	672.339	1.154.082	557.261	18,3%	20,7%
(-) Capex de Manutenção	(352.641)	(720.865)	(334.563)	-51,1%	5,4%
EBITDA - CAPEX	319.698	433.217	222.699	-26,2%	43,6%
Margem (%)	19,3%	10,9%	16,5%	8,4 p.p.	2,9 p.p.

1 - Contempla os impactos do IFRS 16

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 672,3 milhões no período (+20,7% vs. 1T24), com margem EBITDA Ajustado de 40,6% no trimestre. O resultado decorre da maior rentabilidade do açúcar, com expansão de preços e volume, e condições mercadológicas que impactaram o preço do etanol.

O EBITDA Ajustado excluindo o Capex de Manutenção (EBITDA – CAPEX), totalizou R\$ 319,7 milhões no 1T25 (margem de 19,3%), representando uma expansão de 43,6% frente a 1T24.

Lucro Caixa

Em milhares de Reais

	1T25	4T24	1T24	Δ 1T25/4T24	Δ 1T25/1T24
Lucro Líquido	106.320	627.282	220.268	-83,1%	-51,7%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no LAIR	38.142	17.763	53.773	114,7%	-29,1%
IR contábil	(70.835)	270.268	(596)	-126,2%	n.m.
IR pago	(5.418)	(3.642)	(3.599)	48,8%	50,5%
Depósito Judicial (IR CS-Copersucar)	-	(511.605)	-	-100,0%	n.m.
Ativo Biológico/Outros	(21.629)	104.681	(145.136)	-120,7%	-85,1%
Lucro Caixa	46.580	504.747	124.710	-90,8%	-62,6%
Ações ex-tesouraria (em milhares)	336.524	345.831	346.375	-2,7%	-2,8%
Lucro por ação	0,14	1,46	0,36	-90,5%	-61,6%

Ao final do primeiro trimestre da Safra 24/25, o Lucro Líquido atingiu R\$ 106,3 milhões no 1T25 (- 51,7% vis-à-vis 1T24) impactado pela marcação a mercado do swap de dívidas e à variação do valor justo do ativo biológico.

Posição de Hedge

Em milhares de Reais

	Volume de Hedge Açúcar (tons)	Preço Médio (USD c/p)	Preço Médio (R\$/ton)
Safra 24/25	729.832	21,59	
	665.971	21,59	2.454
	63.861	21,59	em aberto
Safra 25/26	179.586	19,43	
	173.859	19,43	2.436
	5.727	19,43	em aberto

A tabela acima detalha a posição de *hedge* de açúcar para safra 24/25 e 25/26, com data-base em 30 de junho de 2024. A posição considera tanto a parte fixada em dólares americanos (USD) quanto as posições em aberto em referida data, que justificam este *status* por fazerem frente à exposição de compra de insumos dolarizados e outras obrigações em moeda estrangeira.

A Companhia utiliza estruturas de *hedge* (combinações de derivativos) com objetivo de capturar melhores preços de mercado e, na tabela detalhada acima, os preços consideram, de forma conservadora, o exercício pelo valor mínimo da estrutura.

Ao final do 1T25 as fixações de preço de açúcar para a safra 24/25 totalizavam aproximadamente 729 mil toneladas (cerca de 76% do volume de açúcar de cana própria), a um preço de ~R\$ 2.454/ton. Para safra 25/26 estão fixadas cerca de 179 mil toneladas (aproximadamente 16% do açúcar de cana-própria) a ~R\$ 2.436/ton.

Detalhamento do CAPEX

Em milhares de Reais

	1T25	4T24	1T24	Δ 1T25/4T24	Δ 1T25/1T24
Plantio de Cana - Reforma	133.959	102.585	129.275	30,6%	3,6%
Manutenção Entressafra (Industriais/Agrícolas)	22.073	408.080	25.656	-94,6%	-14,0%
Tratos Culturais	196.609	210.200	179.632	-6,5%	9,5%
Manutenção	352.641	720.865	334.563	-51,1%	5,4%
Equipamentos/Reposições	5.690	67.871	23.736	-91,6%	-76,0%
Ambiental/Legal (ESG)	7.790	14.699	6.412	-47,0%	21,5%
Melhoria Operacional	13.480	82.570	30.148	-83,7%	-55,3%
Modernização/Expansão	143.706	261.082	48.923	-45,0%	193,7%
TOTAL GERAL	509.827	1.064.516	413.634	-52,1%	23,3%

O Capex de Manutenção totalizou R\$ 352,6 milhões no 1T25, um crescimento de 5,4% em relação ao 1T24. A expansão da rubrica reflete, principalmente, o avanço das atividades de Plantio de Cana e Tratos Culturais sobre o 1T25, em decorrência de um menor período de entressafra, conforme *Guidance* de Capex divulgado em 17 de junho de 2024.

O Capex dedicado à Melhoria Operacional somou R\$ 13,5 milhões no 1T25, uma redução de 55,2% frente a 1T24, reflexo do cronograma de investimentos em reposições de frota agrícola e industrial.

O Capex de Expansão somou R\$ 143,7 milhões no 1T25 devido, principalmente, aos investimentos previstos para a safra, incluindo: i) o projeto de Colhedora de 2 linhas na Unidade São Martinho, ii) o projeto de Biometano na Unidade Santa Cruz e iii) a expansão da capacidade de cristalização nas unidades de São Paulo. Os desembolsos relacionados a tais iniciativas mais que compensaram a redução associada à conclusão dos investimentos em Etanol de Milho e UTE (A-6/2019).

Esta sessão de ajustes foi incorporada à Carta Financeira da Companhia para facilitar o entendimento dos resultados, detalhando os impactos de movimentos gerenciais aplicados na transformação de dados contábeis para uma visão caixa operacional e, também, ajustes em contas de balanço decorrentes da adoção de normas contábeis específicas.

Ajustes na Demonstração de Resultados do 1T25

Com o objetivo de auxiliar a compreensão de sua geração de caixa operacional recorrente, a Companhia ajusta gerencialmente alguns de seus dados contábeis para definir o indicador EBITDA Ajustado, conforme tabela abaixo:

Em milhares de Reais

	Contábil	1T25		
		Impactos	Ajustado	
Receita Líquida	1.643.709	11.085	1.654.794	
Vencimento de Dívida (Hedge)		10.045	→	Despesas financeiras referentes à variação cambial de <u>hedge accounting</u>
Amortização dos contratos de Energia - PPA		-	→	
Resultados de Negócios Imobiliários		1.040	→	O resultado financeiro de Negócios Imobiliários foi somada à receita líquida.
Custo do Produto Vendido	(1.131.539)	(68.500)	(1.200.039)	
Ativos Biológicos		(21.629)	→	Ativos biológicos e o Ajuste IFRS 16 desconsiderados do custo por não representarem efeito caixa.
Efeito não Caixa do IFRS 16		(46.871)	→	
Lucro Bruto	512.170	(57.415)	454.755	
Despesas Operacionais e Outras Receitas	(148.551)	1.498	(147.053)	
Opções Virtuais - Não Exercíveis		2.930	→	Custos e receitas relacionados às Opções Virtuais e Equivalência Patrimonial tiveram seus efeitos excluídos.
Resultado de Equivalência Patrimonial		(1.868)	→	
Amortização dos contratos de Energia - PPA		-	→	
Direitos Copersucar		-	→	A receita relacionada ao recebimento dos Direitos Copersucar foi ajustada por não representar uma receita recorrente da atividade operacional da companhia.
Efeito não Caixa do IFRS 16		436	→	
EBIT	363.619	(55.917)	307.702	
Depreciação e amortização	447.993	(83.356)	364.637	
EBITDA	811.612	(139.273)	672.339	
Capex de Manutenção	(352.641)	-	(352.641)	
EBITDA - CAPEX	458.971	(139.273)	319.698	

Ajustes no Patrimônio Líquido do 1T25:

A partir de março de 2010, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *Hedge Accounting* para os derivativos designados como endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no Patrimônio Líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril/24 e junho/24 foi contabilizada uma redução no Patrimônio Líquido de R\$ 70,3 milhões.

Efeitos da Adoção do IFRS16/CPC 06

A partir do exercício encerrado em 31 de março de 2020 a Companhia adotou o IFRS 16 – Arrendamentos, que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no Balanço Patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios:

1. **Passivo:** saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e
2. **Ativo:** valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não houve impacto no Fluxo de Caixa, nem no EBITDA Ajustado da Companhia.

Maiores detalhamentos podem ser encontrados nas Demonstrações Financeiras do período.

Impactos do IFRS16 na Demonstração de Resultados do 1T25:

Em milhares de Reais

Resultados	1T25			
	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16	
Receita Líquida¹	1.654.793	-	1.654.793	
Custo do Produto Vendido	(1.178.410)	46.871	(1.131.539)	Não é mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrários
(-) Pagamento dos arrendamentos		129.361		→
(+) Amortização do direito-de-Use		(82.490)		→ Atualmente, é feita a contabilização da amortização dos contratos
Lucro Bruto	476.383	46.871	523.254	
Desp. Vendas/Gerais/Administrativas	(148.115)	(436)	(148.551)	
(-) Pagamento dos arrendamentos		430		
(+) Amortização do direito-de-Use		(866)		
Lucro Op. Antes Result. Financeiro	328.268	46.435	374.703	
Resultado Financeiro/Hedge Dívida	(254.641)	(84.578)	(339.219)	
AVP Arrendamento		(84.578)		→ O ajuste a valor presente (AVP) dos contratos agrários é contabilizado no resultado financeiro
Lucro Antes do Imposto de Renda	73.626	(38.142)	35.484	
Imposto de Renda	57.866	12.969	70.835	
Lucro Líquido	131.493	(25.174)	106.319	
EBITDA Contábil	681.820	129.791	811.611	
Pagamento dos arrendamentos	-	(129.791)	(129.791)	Em função de não ser mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrários, o EBITDA contábil aumenta, porém é ajustado o efeito para o EBITDA Ajustado
Demais ajustes	(9.482)	-	(9.482)	
EBITDA Ajustado	672.338	-	672.338	

¹Exclui o efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira, PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Em 30 de junho de 2024 a São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 182,0 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações com a Copersucar" os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. O montante total de tais obrigações está garantido por fianças bancárias.

Direitos

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se aquele que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

Em junho de 2017, foi expedido o 1º precatório de R\$ 5,6 bilhões (proporcionalmente R\$ 730,5 milhões para a Companhia), seguido pelo 2º precatório em junho de 2018, no montante de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia). Em março de 2024 ocorreu a liquidação da última parcela do 2º precatório e foi expedido e liquidado, em parcela única, o 3º precatório (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia), referente ao montante de R\$ 2,2 bilhões.

A Copersucar repassou à Companhia os valores recebidos da União referentes a este processo, conforme tabela abaixo.

Diretos Copersucar

Em milhares de Reais

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2024
	Março/2019	Dezembro/2019	Setembro/2020	Outubro/2021	Outubro/2022	Julho/2023	Março/2024
1º Precatório	906.287	1.059.956	1.083.223	1.174.400	1.346.041	1.418.483	-
2º Precatório	-	1.724.797	1.974.578	2.138.858	2.450.167	2.595.166	2.750.313
3º Precatório	-	-	-	-	-	-	3.313.612
Precatórios Copersucar	906.287	2.784.753	3.057.801	3.313.258	3.796.208	4.013.649	6.043.925
Parcela SMSA	150.563	462.634	507.996	550.436	630.668	666.792	1.007.407
PIS/COFINS Retido Copersucar	(13.927)	(42.794)	(46.990)	(50.915)	(58.337)	(61.678)	(93.185)
Retenções e Despesas	(30.137)	(70.784)	(77.966)	(84.045)	(96.715)	(102.280)	(172.813)
Outras Receitas Líquidas SMSA	106.499	349.056	383.040	415.476	475.616	502.834	741.409

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória sobre incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito. Em 30 de junho e 31 de março de 2024 o saldo a receber da Copersucar é de R\$ 367.826, registrados em "Outros ativos de longo prazo". A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósitos para suspender a exigibilidade desses tributos, provisionados no passivo, rubrica: "Tributos com exigibilidade suspensa".

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

As informações das tabelas a seguir consideram os impactos do IFRS 16 a partir da safra 19/20, de acordo com as Demonstrações Financeiras consolidadas e auditadas, incluindo os efeitos detalhados na seção 'Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos' na página 3 deste release de resultados.

Demonstração dos Resultados

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	1T25	1T24	Δ 1T25/1T24
Receita bruta	1.726.414	1.378.339	25,3%
Deduções da receita bruta	(82.705)	(35.752)	131,3%
Receita líquida	1.643.709	1.342.587	22,4%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(1.131.539)	(831.598)	36,1%
Lucro bruto	512.170	510.989	0,2%
Margem bruta (%)	31,2%	38,1%	-6,9 p.p
Receitas (despesas) operacionais	(148.551)	(130.499)	13,8%
Despesas com vendas	(56.741)	(46.327)	22,5%
Despesas gerais e administrativas	(97.417)	(95.527)	2,0%
Resultado de equivalência patrimonial	1.868	1.789	4,4%
Outras receitas, líquidas	3.739	9.566	-60,9%
Lucro operacional	363.619	380.490	-4,4%
Resultado financeiro	(328.134)	(160.818)	104,0%
Receitas financeiras	75.200	93.677	-19,7%
Despesas financeiras	(257.348)	(289.400)	-11,1%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(91.898)	(53.051)	73,2%
Derivativos	(54.088)	87.956	-161,5%
Lucro antes do IR e CS	35.485	219.672	-83,8%
IR e contribuição social - do exercício	2.279	(6.761)	-133,7%
IR e contribuição social - diferidos	68.556	7.357	831,8%
Lucro líquido do exercício	106.320	220.268	-51,7%
Margem líquida (%)	6,5%	16,4%	-9,9 p.p

Balanço Patrimonial (Ativo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	jun/24	mar/24
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	205.441	204.560
Aplicações financeiras	3.222.656	2.946.218
Contas a receber de clientes	595.692	666.112
Instrumentos financeiros derivativos	90.818	103.208
Estoques e adiantamento a fornecedores	1.136.959	609.479
Ativos biológicos	1.363.796	1.364.508
Tributos a recuperar	203.026	243.843
Imposto de renda e contribuição social	98.764	73.355
Outros ativos	31.659	17.874
TOTAL CIRCULANTE	6.948.811	6.229.157
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	74.225	71.231
Estoques e adiantamento a fornecedores	192.683	126.731
Instrumentos financeiros derivativos	171.845	207.898
Contas a receber de clientes	32.857	32.272
Tributos a recuperar	502.655	490.000
Imposto de renda e contribuição social	8.983	8.983
Depósitos judiciais	1.930.248	1.491.213
Outros ativos	369.560	369.560
3.283.056	2.797.888	
Investimentos	56.598	54.692
Imobilizado	8.026.807	8.045.148
Intangível	451.103	454.967
Direito de uso	2.879.086	2.789.597
TOTAL NÃO CIRCULANTE	14.696.650	14.142.292
TOTAL DO ATIVO	21.645.461	20.371.449

Balanco Patrimonial (Passivo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	jun/24	mar/24
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.513.703	1.096.406
Arrendamentos a pagar	103.104	108.047
Parceria agrícola a pagar	525.967	554.864
Instrumentos financeiros derivativos	323.951	158.129
Fornecedores	675.348	408.590
Obrigações com a Copersucar	4.817	8.336
Salários e contribuições sociais	298.091	240.837
Tributos a recolher	55.381	40.791
Imposto de renda e contribuição social a pagar	8.644	9.470
Dividendos a pagar	278.836	150.139
Adiantamentos de clientes	40.821	37.414
Outros passivos	39.494	41.407
TOTAL CIRCULANTE	3.868.157	2.854.430
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	6.023.115	5.440.412
Arrendamentos a pagar	547.794	528.856
Parceria agrícola a pagar	1.746.598	1.682.993
Instrumentos financeiros derivativos	30.464	13.596
Obrigações com a Copersucar	174.372	173.709
Imposto de renda e contribuição social diferidos	716.554	821.353
Provisão para contingências	121.953	124.166
Tributos com exigibilidade suspensa	1.909.946	1.869.563
Outros passivos	27.552	-
TOTAL NÃO CIRCULANTE	11.298.348	10.654.648
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	3.941.717	3.941.717
Ações em Tesouraria	(285.744)	(16.325)
Ajustes de avaliação patrimonial	1.046.671	1.118.158
Reserva de Lucros	1.818.821	1.818.821
Prejuízo do Período	(42.509)	-
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.478.956	6.862.371
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.645.461	20.371.449

Fluxo de Caixa Consolidado

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	1T25	1T24
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	106.320	220.268
Ajustes		
Depreciação e amortização	209.896	191.150
Ativos biológicos colhidos	238.097	226.149
Variação no valor justo de ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIOS	(21.629)	(145.136)
Provisão (reversão) para perdas na realização dos estoques	2.000	-
Amortização de contratos de energia	-	2.834
Resultado de equivalência patrimonial	(1.868)	(1.789)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	(2.288)	(1.615)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	125.879	127.954
Instrumentos financeiros derivativos	85.533	(77.766)
Constituição de provisão para contingências, líquidas	11.639	9.883
Imposto de renda e contribuição social	(70.835)	(596)
Tributos com exigibilidade suspensa	40.383	31.185
Reversão de provisões para perdas de crédito de liquidação duvidosa	(15)	-
Ajuste a valor presente e outros	91.719	88.987
	814.832	671.507
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	74.366	(58.009)
Estoques	(337.567)	(302.595)
Tributos a recuperar	5.787	(11.855)
Instrumentos financeiros derivativos	(7.073)	346
Outros ativos	(412.458)	(32.661)
Fornecedores	327.345	303.007
Salários e contribuições sociais	57.255	72.025
Tributos a recolher	142	4.555
Obrigações Copersucar	(3.599)	(467)
Provisão para contingências - liquidações	(12.202)	(13.276)
Outros passivos	29.047	49.645
	535.875	682.223
Caixa proveniente das operações		
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(165.136)	(208.379)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.418)	(3.599)
	365.321	470.245
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicação de recursos em investimentos	-	257
Adições ao imobilizado e intangível	(246.515)	(141.372)
Adições ao ativo (plantio e tratos)	(331.508)	(309.736)
Aplicações financeiras	(210.655)	594.571
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	4.079	3.004
	(784.599)	146.724
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de arrendamentos e parcerias	(266.514)	(155.192)
Captação de financiamentos - terceiros	1.063.982	-
Amortização de financiamentos - terceiros	(112.848)	(636.019)
Recuperação de ações	(283.130)	-
Outros Recebimentos	2.130	-
	403.620	(791.211)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(15.658)	(174.242)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	204.560	273.408
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	16.539	(13.151)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	205.441	86.015
Informações adicionais		
Saldos em aplicações financeiras (ativo circulante)	3.222.656	2.284.255
Total de recursos disponíveis	3.428.097	2.370.270

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

☎ +55 11 2105-4100

✉ ri@saomartinho.com.br

🌐 www.saomartinho.com.br/ri

saomartinho.com.br/ri